

MÉTODO DE PREPARAÇÃO DOS FLORAIS DE SAINT GERMAIN

Denise de Sousa Antunes², Karla Tamyres Santos do Nascimento², Maria do Socorro Sousa³,
Berta Lúcia Pinheiro Kluppel⁴, Alzira Elisa Dantas Maia⁵,
Centro de Ciências da Saúde/Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e
Fitoterápicas/EXTENSÃO

RESUMO: Desde sua descoberta pelo médico inglês Edward Bach, os florais têm sido amplamente difundidos pelo mundo, criando-se novos sistemas em diferentes países, inclusive no Brasil. Este trabalho tem como objetivo estudar o método de preparação de um floral, tomando como ponto de partida um sistema floral brasileiro, florais de Saint Germain. Neste sentido, foi realizada uma revisão da literatura em livros da biblioteca universitária e em artigos em sítios eletrônicos. Encontramos que os métodos se assemelham em sua estrutura-base, mas que apresentam diferenças peculiares em relação ao produto final. A preparação de florais do sistema Saint Germain utilizados no Projeto Terapia complementar: Uso de Florais na Promoção da Saúde dá-se em várias etapas. Primeiramente ocorre a sintonização da essência floral através de uma pessoa com sensibilidade aguçada, que entra em sintonia com a(s) flor(es), expressando essa percepção por meio de manifestações psicossomáticas. Segue-se a fase de extração, podendo ser feita por fervura ou extração solar. A extração solar deve ser realizada com as flores no auge de sua floração, em dia claro e sem nuvens. Com uma tesoura específica para esse fim, colhem-se as flores em uma tigela de vidro ou cristal com água pura. A exposição ao sol deve ocorrer pela manhã e recolhidas no início da tarde. A extração por fervura deve ser feita em panelas de vidro refratário, porcelana, ágata ou aço. O processo de colheita das flores é igual ao solar. A fervura pode ser realizada entre dez a vinte minutos. Depois da energização da água pelos florais, a filtragem é feita em funil de vidro com algodão ou tecido de linho, ambos esterilizados. Por fim é realizada a feitura da tintura-matriz (50% de brandy e 50% do líquido energizado e filtrado), e da solução estoque (feitura em vidro 30 ml, esterilizado e seco, no qual deve-se pingar duas gotas da tintura-matriz, completá-lo com brandy). Todo esse processo é realizado pela própria sintonizadora do sistema floral. Da solução de estoque são preparadas as soluções de uso, sendo esta etapa realizada por um farmacêutico ou pessoa capacitada. Concluímos que a preparação de essências florais requer uma especificidade, variando entre diferentes sistemas, sendo sua conservação e etapa final de fácil manuseio. Conhecimentos desta natureza enriquecem as atividades de extensão, tornando os estudantes envolvidos mais aptos para exercer sua profissão em um contexto multidisciplinar.

Palavras-chave: Florais Saint Germain. Preparação essência floral. Extensão universitária.

² Aluno voluntário/colaborador

³ Orientador/coordenador

⁴ Professor colaborador

⁵ Servidor técnico colaborador

Apresentado no XI Encontro Probex/ XII Encontro de Iniciação à Docência – Enid,
Campus I, UFPB. João Pessoa-PB, 2009.